



Tribuna Metalúrgica



Nº 4515 • QUARTA-FEIRA • 29 DE JANEIRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

QUE EMPREGO É ESSE?

PÁGINA 3

Enquanto governo divulga criação de vagas precárias, milhões seguem nas tortuosas filas de emprego.

São 12 milhões de desempregados e 24 milhões sobrevivendo por conta própria e sem direitos.

**ASSEMBLEIA ELEITORAL
É AMANHÃ,
DIA 30, ÀS 18H, NA SEDE**

FOTOS: CADU BAZILEVSKI



SINDICATO DISCUTE FUTURO DA PLANTA DA FORD EM PLENÁRIA

O Sindicato realizou uma plenária com os ex-trabalhadores na Ford na quinta-feira, dia 23, na Sede, para tratar do andamento das negociações com possíveis compradores do parque fabril da montadora e dos empregos após a desistência do Grupo Caoa.

O ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC e presidente do TID-Brasil, Rafael Marques, contou que o Sindicato solicitou à

Ford o repasse dos termos da negociação já feita com a Caoa. Entre os termos estão definição salarial, acordo coletivo e prioridade de contratação dos ex-trabalhadores na Ford.

“A DESISTÊNCIA DA Caoa não matou a nossa esperança. Com três novos interessados significa que podemos ainda sonhar que a planta retome a produção e gere empregos. Se der certo a aquisição, não estamos falando que a produção será retomada de imediato, existe o tempo de preparar a fábrica, novos ferramentais, ajustar o maquinário que será utilizado”, afirmou.

O histórico da luta foi lembrado por Adalto Oliveira, o Sapinho, da coordenação do CSE na Ford. “Faz praticamente um ano que aconteceu o anúncio de fechamento da fábrica. 2019 foi um ano de muitas

manifestações e lutas contra a decisão da empresa e depois na defesa de empregos, inclusive conversas com o prefeito de São Bernardo e a cobrança ao governo do Estado”, disse.

O diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo, ressaltou que os dirigentes defenderam junto ao prefeito que a área onde está a Ford continue sendo zoneamento industrial.

“É IMPORTANTE QUE a área continue industrial para que novas empresas se instalem aqui e gerem empregos de qualidade”, afirmou. “Os trabalhadores esperam com muita expectativa e ansiedade que se concretize a venda da planta. No que depender do Sindicato continuaremos tentando pressionar a Ford e o governo para encontrar a melhor saída possível”, concluiu.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Uso indevido

O secretário-executivo da Casa Civil, Vicente Santini, foi destituído do cargo após usar um jato da FAB para viajar à Índia em voo exclusivo.



Coronavírus

O Ministério da Saúde investiga uma suspeita de coronavírus em Belo Horizonte. O caso é de uma estudante de 22 anos que viajou para Wuhan, na China.



Violência contra mulher

Os crimes contra a mulher na região do ABC tiveram alta em 2019. Estupros passaram de 499 para 530 e os casos de feminicídio, de 7 para 11.



Trabalho escravo

No Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (28/01), o MPT denunciou aumento de casos no Brasil. Em 2019 foram 1.213, em 2018 foram 1.127.

CONFIRA SEUS DIREITOS

ANO NOVO, COM MAIS PRECARIZAÇÃO DE DIREITOS

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

Mais um ano se inicia. Não sabemos, porém, se é mesmo um ano novo ou continuidade dos anos anteriores.

Isto porque, para os trabalhadores brasileiros, permanece a mesma pauta de retirada de direitos trabalhistas e previdenciários, antes adotada pelo governo Temer e agora aprofundada por Bolsonaro.

Desde novembro de 2017, com a aprovação da reforma Trabalhista que suprimiu muitos direitos dos trabalhadores, ouvimos este “samba de

uma nota só”: é preciso retirar os direitos dos trabalhadores para gerar empregos e melhorar as contas públicas. A reforma da Previdência foi aprovada com esta conversa.

A realidade, todavia, é outra. O desemprego continua alto, na casa dos 12 milhões, e o governo Bolsonaro dá mais um passo agora na direção da retirada ou diminuição de direitos históricos da classe trabalhadora.

Para aprofundar a precarização, Bolsonaro editou, ao final

de 2019, a Medida Provisória nº 905, que, dentre outras coisas, instituiu a carteira de trabalho “verde e amarela”, com menos direitos para os trabalhadores com idade entre 18 e 29 anos. O teto salarial é de 1,5 salário mínimo. Note que está “teto” e não “piso” salarial.

Outros direitos serão reduzidos ou suprimidos, como advertiu esta Tribuna ontem.

Não precisa ser um Nobel de Economia para imaginar o que buscarão os patrões.

Sua opção será celebrar contratos cada vez mais precários, como os intermitentes e a tal carteira “verde e amarela”.

Daí evidenciar este ano como vital para os trabalhadores. Ou aprofundam a resistência, unidos ao seu sindicato, para impedir este tipo de precarização ou cedem de vez e assistem o fim dos direitos sociais e trabalhistas.

Enfim, o desejo de um ano novo deve trazer consigo muita disposição para a luta. E a luta continua, tem de continuar.

FOTO: DIVULGAÇÃO



MILHÕES SEGUEM DESEMPREGADOS, ENQUANTO GOVERNO DIVULGA CRIAÇÃO DE VAGAS PRECÁRIAS

Boa parte dos empregos gerados em 2019 são na modalidade intermitente, 12 milhões continuam desempregados e 24 milhões sobrevivem por conta própria

Enquanto o povo brasileiro segue sofrendo nas tortuosas filas na busca por um emprego digno, o governo Bolsonaro se vangloria com a divulgação de 644 mil novos postos de trabalho formais em 2019, segundo dados do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged).

Cabe destacar que parte considerável desses empregos, 85 mil, também segundo o Caged, são para o chamado trabalho intermitente, modalidade precária de contratação, criada pela reforma trabalhista, em que o trabalhador fica à disposição do empregador, mas só recebe as horas trabalhadas.

O resultado, recém apresentado pelo Ministério da Economia, é a diferença entre contratações e demissões. Em 2019, foram 16.197.094 admissões contra 15.553.015 demissões. Sendo assim, o número que realmente causa alarde é o de 12 milhões de pessoas desempregadas no país no final de 2019, isso de acordo com o IBGE. Ainda segundo o Instituto, mais de 26 milhões de trabalhadores estão subutilizados.

Do total de empregos cria-

dos, 145.475 vagas foram abertas no comércio e 382.525 no setor de serviços. Ou seja, das 644 mil vagas, a esmagadora maioria, 582 mil, são nessas duas áreas. O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 1.595,53. Para o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, é preciso avaliar a qualidade desses empregos.

“Nessas duas áreas, comércio e serviços, os empregos têm menos proteção social, menos benefício, os salários são mais baixos e há maior rotatividade. Nós, enquanto defensores dos direitos dos trabalhadores, precisamos lutar para que sejam criados postos de trabalho de qualidade. O governo não está discutindo políticas de geração de emprego decente, está se aproveitando do alto número de desempregados para criar qualquer tipo de vaga e precarizar mais as que já existem. O resultado prático disso é o expressivo número de contratações na modalidade intermitente que não supre a necessidade básica do trabalhador”.

O diretor lembrou que também estão sem direitos

garantidos os trabalhadores que sobrevivem hoje por conta própria. São 24,6 milhões de pessoas nesse tipo de ocupação, um recorde da série histórica da PNADC (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua), realizada pelo IBGE.

“O governo e boa parte da mídia tentam, a todo custo, enaltecer o empreendedorismo, sem dizer que nessa modalidade estão inseridos os entregadores e motoristas de aplicativos, engraxates, vendedores ambulantes e toda espécie de trabalhador que rala o dia todo, mais de 10, 12 horas por dia sem nenhum benefício ou proteção social e com salários baixos”.

“Precisamos estar alertas à votação da Medida Provisória 905/2019, que institui a Carteira de Trabalho Verde e Amarela, e deve voltar à discussão na próxima semana no Congresso. O governo defende essa medida para geração de empregos entre os jovens, porém os empregos gerados, se forem gerados, serão sem qualidade e direitos, já que a medida é um aprofundamento da reforma Trabalhista que surgiu com a mesma promessa, mas não se concretizou”, finalizou.

PLENO EMPREGO

Apenas como comparativo, no primeiro ano do governo Lula em 2002, foram gerados 800 mil postos de trabalho. No primeiro ano do segundo mandato (2007), a geração de empregos formais chegou a 1,9 milhão empatando com o primeiro ano de governo da presidenta Dilma Rousseff (2011).

FOTOS: ADONIS GUERRA



TRABALHADORES NA VMG APROVAM AVISO DE GREVE

Os trabalhadores na VMG, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia ontem a entrega do aviso de greve. A proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) já tinha sido rejeitada em dezembro.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio

Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou que foram várias tentativas de negociação com a empresa.

“O trabalhador cansou da falta de retorno da empresa, que está sendo intransigente, e aprovou o aviso de greve para

pressionar por uma proposta melhor”, afirmou.

Após o Sindicato protocolar o aviso de greve ontem, a empresa marcou uma reunião para a semana que vem.

O dirigente convidou todos e todas para a Assembleia Eleitoral, que dá início ao pro-

cesso de eleição do Sindicato, amanhã, às 18h, na Sede. “A participação e a unidade são fundamentais para garantir conquistas e barrar retrocessos. Para isso, é importante ter representantes sindicais na empresa no próximo mandato”, chamou.



NA APERAM, ACORDO DE JORNADA E CALENDÁRIO É APROVADO

Os trabalhadores na Aperam, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia ontem o acordo de dias ponte e a manutenção da jornada por dois anos.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, falou sobre a conjuntura da indústria. “Esse governo não olha para a indústria no Brasil e trata como secundá-

rio o que é essencial para um país crescer, se desenvolver, gerar empregos de qualidade e renda”, afirmou.

“Convidamos todos e todas para o ato na segunda-feira, dia 3, às 9h, com concentração no Masp. Vamos fazer a defesa dos empregos, dos direitos e contra a desindustrialização do Brasil”, chamou.

Também convidou todos e todas para a Assembleia Eleitoral que será amanhã, às 18h, na Sede.

O CSE João Alves Cordeiro Neto reforçou os avanços que a representação sindical tem ao estar próxima aos trabalhadores na fábrica. “Na história de luta do CSE, todos os avanços foram possíveis com organização e unidade. Temos que

continuar com essa história em uma eleição forte”, disse.

O CSE Mauricélio Bezerra da Silva, o Célio, agradeceu a companheirada pelo apoio neste mandato. “Aprendemos muito e, com o aval dos trabalhadores, queremos entrar no próximo mandato ainda mais fortes para representar os trabalhadores no dia a dia”, afirmou.

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Palmeiras conta com a venda do volante Matheus Fernandes ao Barcelona para buscar reforços. Porém, a janela de transferência fecha na sexta.



• Já o São Paulo quer vender o atacante Antony, mas negocia com os clubes interessados a permanência do jogador pelo menos até junho.



• Santo André e Água Santa jogam pela 3ª rodada do Paulistão. O Ramalhão venceu suas duas primeiras partidas e o Netuno perdeu as duas.



• O Santos entra na terceira rodada com oito possíveis desfalques. Arthur Gomes, autor do gol contra o Guarani, e Victor Ferraz serão reavaliados.

Clube de Campos dos Sindicatos
 DE QUINTA A DOMINGO, DAS 8H ÀS 18H
 INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 4354-9408 OU (11) 94335-9433

PAULISTÃO

HOJE - 16H30
 Santo André x Água Santa
 Bruno Daniel

HOJE - 19H15
 Palmeiras x Oeste
 Pacaembu

HOJE - 21H30
 Ferroviária x São Paulo
 Araraquara